

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES ORAIS DIAGNOSTICADAS NAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA CAMPUS DE JOAÇABA.

Bruna Gomes Machado¹, Marcela Bresolin Xavier de Oliveira², Grasieli de Oliveira Ramos³

1. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Bruna Gomes Machado, bruna.gomes.machado06@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: As lesões bucais são comumente encontradas pelo cirurgião dentista em consultas rotineiras, por vezes passando despercebidas pelo próprio paciente. Lesões brancas ou vermelhas quando não tratadas podem evoluir para quadros de câncer exigindo tratamentos mais desgastantes tanto fisiologicamente como socialmente. Portanto, quanto melhor, mais preciso e precoce for o diagnóstico, mais eficiente e assertivo será o tratamento minimizando sofrimentos e gastos aos pacientes e sociedade. **Objetivo:** Este trabalho visa realizar o levantamento dos casos de lesões bucais diagnosticadas nas clínicas do curso de Odontologia da UNOESC campus Joaçaba, buscando conhecer a realidade local para traçar estratégias incentivando o diagnóstico precoce das lesões bucais em Joaçaba e região. **Método:** Foram analisados os prontuários, laudos histopatológicos e as fichas de biópsia armazenados na triagem do curso de Odontologia da UNOESC/Joaçaba SC. Os prontuários foram analisados buscando identificar as alterações bucais mais frequentes, bem como as características das lesões e dos pacientes acometidos por elas. **Resultados:** Foram analisados 122 casos, a maioria eram lesões benignas, sendo os cistos de origem odontogênica os mais frequentes. Clinicamente foram diagnosticadas 15 leucoplasias e 7 queilite actínicas, porém somente 11 delas apresentavam displasia epitelial. Porém, foi observado uma grande quantidade de casos de neoplasias malignas, sendo que 19 pacientes foram diagnosticados com carcinoma epidermóide, representando 15,57% do total de casos. **Conclusão:** Nota-se a grande porcentagem de neoplasias malignas diagnosticadas na região, portanto é fundamental conhecer a realidade dos casos diagnosticados, pois assim será possível planejar e executar ações e programas de saúde que visem à prevenção e promoção à saúde da comunidade da região, uma vez de posse de dados concretos traçar estratégias multidisciplinares de abordagem dos indivíduos, diminuindo a incidência e progressão da doença.

Palavras-chave: epidemiologia; patologia bucal; lesões orais.

Agradecimentos: Ao UNIEDU pela bolsa de iniciação científica fornecida para as alunas Bruna Gomes Machado e Marcela Bresolin Xavier de Oliveira. A professora Grasieli Ramos por estar presente no estudo, auxiliando no direcionamento teórico e dúvidas pertinentes.